

FRASE DO DIA

"O crescimento do País foi sustentado pela demanda interna em 2011"

Flávio Castelo Branco,
economista da CNI

DESTAQUE

Impostos R\$ 1,4 tri

É quantos brasileiros gastaram de impostos nos onze primeiros meses do ano

Fonte: ACSP

2011: ano de forte desaceleração da economia brasileira

"A economia brasileira encerrará 2011 com crescimento abaixo do esperado e este cenário se estenderá em 2012", a afirmação foi feita ontem, durante coletiva de imprensa, pelo presidente da CNI, Robson Braga. Segundo a Edição Especial do Informe Conjuntural, divulgada pela Confederação, em 2011, o PIB brasileiro aumentou 2,8%, enquanto o PIB industrial cresceu, apenas, 1,8%. Os dados mostram forte desaceleração se comparado aos resultados obtidos em 2010: 7,5% e 10,4%, respectivamente. De acordo com o Informe, o fraco desempenho do PIB é resultado de diferentes dinâmicas da economia durante o ano,

como a elevação dos juros e a restrição ao crédito – que juntas inibem o consumo – além do agravamento da crise externa, que deteriorou as expectativas empresariais, reduzindo investimentos: 4,8% em 2011, contra 21,3% em 2010. Para a CNI, a indústria foi, sem dúvida, o setor mais impactado pelo cenário doméstico e externo adverso. As demandas internas e externas enfraquecidas e a maior penetração dos importados em função da valorização cambial resultaram em forte desaceleração da atividade

de industrial. "Além disso, a perda de competitividade do setor é resultado de um País com alto custo para produção. A indústria utiliza mão de obra muito mais cara quando comparada com o de outros países", disse Robson, na oportunidade. O salário do trabalhador industrial brasileiro em dólares cresceu 16,2% no acumulado do ano, enquanto nos EUA, os salários da indústria aumentaram, apenas, 1,9%. Já para 2012, as estimativas da CNI prevêem continuidade ao processo de lenta aceleração do crescimento econômico. O PIB deverá crescer 3% e a indústria, 2,3%.

Fibra divulga hoje as últimas pesquisas do ano

O setor industrial iniciou o quarto trimestre do ano com as vendas em queda, quebrando o padrão de crescimento observado nos últimos dois anos. Os dados são provenientes da pesquisa Indicadores de Desempenho da Indústria do mês de outubro, realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apoio do Sebrae-DF, que serão apresentados

hoje, às 10h, em coletiva de imprensa. Na ocasião, a Sondagem da Indústria da Construção Civil e o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-DF) também serão divulgados pelos técnicos da Fibra. O objetivo é apresentar um balanço da indústria do DF em 2011 e perspectivas da economia para 2012. Informações: 3362-6110

Expansão econômica

Participação de Brasília no PIB cresceu em 2009

Os três municípios mais "ricos" do País ganharam participação no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2009, segundo dados divulgados pelo IBGE. São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, que em 2008 concentravam 20,8% da riqueza do País, alcançaram 21,5% de participação no ano seguinte. A maior parte das riquezas seguiu concentrada em São Paulo, com 12% de participação, contra 11,8% em 2008. A "fatia" do Rio de Janeiro passou de 5,1% para 5,4% do PIB nacional, enquanto a participação de Brasília cresceu de 3,9% para 4,1%. De acordo com o IBGE, em Brasília, o crescimento da participação se deu por causa das contratações no serviço público.

Quitando dívidas

Perspectiva de inadimplência recua para consumidores e empresas

A perspectiva de inadimplência dos consumidores num horizonte de seis meses caiu 1,3% em outubro, registrando o sexto recuo mensal consecutivo desse indicador, de acordo com pesquisa da Serasa Experian. Os economistas da Serasa apontam como fatores para a queda "a diminuição da inflação, o patamar baixo das taxas de desemprego e o crescimento mais moderado do endividamento". "[Esses fatores] deverão contribuir para melhorar o cenário para a inadimplência das pessoas físicas ao longo de 2012", informam em nota. Para as empresas, o indicador caiu 0,7% em outubro, apresentando a terceira queda mensal consecutiva.

Responsabilidade Social

Senai-DF doa aparelhos que facilitam o aprendizado Braille

O Senai-DF entregou ontem aparelhos que facilitam o aprendizado em Braille, confeccionado pela área de marcenaria da unidade de Taguatinga. O Cela Braille, como é denominado, ajudará deficientes visuais a reconhecerem o sistema de leitura em Braille, muitas vezes desconhecido por aqueles que não nasceram cegos e não têm esta sensibilidade desenvolvida desde cedo. De uma "cela" dá-se origem a todos os símbolos possíveis para representar letras do alfabeto, códigos matemáticos, numerais, sinais de pontuação, simbologia química, musical e informática, totalizando 64 combinações. Ao todo, foram entregues 14 aparelhos e três jogos, também apropriados para os cegos. A doação foi realizada à Biblioteca Braille Dorina Nowill, localizada no centro de Taguatinga.

Financiamento

Crédito em 2011 deve ser de 17,7% da carteira total do SNF

As operações de crédito Carteira Total do Sistema Financeiro Nacional (SNF) deverão fechar este ano com crescimento de 17,7%, segundo a Pesquisa Febraban de Projeções Macroeconômicas e Expectativas de Mercado. Em novembro, a previsão era de 17,1%. Para 2012, a expectativa é de que o crédito cresça 16,1% ante 15,5% na pesquisa anterior. O crédito para pessoas físicas deverá chegar a um crescimento de 15,8% em 2011 e a 15% em 2012. Já para pessoas jurídicas com recursos livres, o crédito deverá apresentar expansão de 15,8% neste ano e 15,2% no ano que vem.



Informamos às indústrias e parceiros do Sistema Fibra que a Unidade de Comunicação e Marketing estará em esquema de plantão a partir do dia 19/12.

O Jornal de Fibra não será veiculado no período.

Nossa equipe de plantão atenderá nos telefones 3362-6139 e 3362-6129. Retornaremos às atividades normais no dia 2 de janeiro.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de felicidade, saúde e grandes realizações!

BOAS FESTAS!

 Sistema **FIBRA**